

**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE PÚBLICA  
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE EPIDEMIOLOGIA  
DIVISÃO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA**

**ALERTA EPIDEMIOLÓGICO COVID-19**

A Secretaria de Estado de Saúde Pública do Estado do Pará, através do Departamento de Vigilância Epidemiológica/Diretoria de Vigilância em Saúde (DEPI/DVS/SESPA), vêm alertar para a intensificação das ações de controle e prevenção de Covid-19 e outros vírus respiratórios no estado, considerando que o boletim do InfoGripe SE 40 de 2022 aponta sinais de crescimento de casos a longo prazo de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG).

Com o início do período chuvoso, os festejos locais no mês de Outubro, a alta circulação e aglomeração de pessoas em ambientes fechados, bem como a alta umidade do ar, favorecem a disseminação de diversos vírus respiratórios, o que eleva o número de indivíduos com Síndrome Gripal (SG), os quais podem necessitar de hospitalização e até mesmo evoluir a óbito, especialmente nos indivíduos que apresentem fatores ou condições de risco para as complicações da infecção.

Entre os vírus respiratórios que mais acometem a população na atualidade estão o vírus SARS-Cov-2, causador da pandemia de Covid-19 e o vírus Influenza, também chamado de vírus da gripe. Outros vírus também ocorrem na população em menor escala, como o vírus Sincicial respiratório, Metapneumovírus, Parainfluenza, Rinovírus, entre outros.

Neste sentido, é importante sensibilizar a rede de atendimento e facilitar o acesso da população à testagem, divulgando os locais e horários disponíveis para realização do teste.

Uma das medidas mais eficazes para evitar casos graves e óbitos por SRAG é a vacinação contra Covid-19 e Influenza, pois as vacinas são seguras e eficazes na proteção para doenças imunopreveníveis. Ambas as vacinas possuem peculiaridades em relação à periodicidade e composição, as quais estão de acordo com pesquisas realizadas e recomendações do Ministério da Saúde, para promover maior proteção para a população.

**RECOMENDAÇÕES:**

**À População:**

- Procurar um serviço de saúde caso apresente SG e informar se teve viagem recente ou se entrou em contato com algum viajante;
- Procurar um serviço de saúde para realização de testagem caso tenha contato próximo com caso confirmado;
- Realizar etiqueta respiratória, higienização das mãos, limpar e desinfetar objetos e superfícies tocados com frequência, adotar hábitos saudáveis, evitar aglomerações (comuns no período chuvoso) e contato próximo com pessoas doentes;
- Usar máscara cirúrgica e evitar contato com pessoas imunocomprometidas ou que possuam fatores de risco para agravamento da Covid-19, caso esteja apresentando SG.

**Aos profissionais de saúde:**

- Realizar manejo clínico adequado dos pacientes, de acordo com os protocolos vigentes;
- Realizar testagem de todos os pacientes com SG e seus contatos independente de estarem sintomáticos ou não;



**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE PÚBLICA  
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE EPIDEMIOLOGIA  
DIVISÃO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA**

- Notificar à vigilância epidemiológica municipal toda suspeita de surto por Covid-19 ou outros vírus respiratórios em instituição fechada (hospitais, creches, asilos, etc.);
- Na possibilidade de coleta de SWAB de nasofaringe para pesquisa de SARS-Cov-2 através de RT-qPCR, observar que o tempo recomendado para coleta é do 1º ao 8º dia do início dos sintomas, preferencialmente. Em casos graves hospitalizados, a amostra pode ser coletada até o 14º dia do início dos sintomas;
- Todos os casos de SRAG devem realizar RT-qPCR;
- Realizar a notificação imediata de todos os casos leves e moderados (suspeitos ou confirmados) de Covid-19 no sistema e-SUS Notifica (para as unidades com acesso à internet) no endereço eletrônico: <https://notifica.saude.gov.br/login> ou preencher a ficha de notificação física (de acordo com as recomendações estabelecidas por cada município) e paralelamente comunicar a ocorrência dos casos e/ou encaminhar a ficha de notificação a vigilância epidemiológica municipal, para realização do encerramento no sistema;
- Realizar a notificação imediata de todos os casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) e de todos os óbitos (com ou sem internação), através do sistema SIVEP-GRIPE (para as unidades com acesso à internet e com profissional cadastrado e treinado no sistema) ou preencher a ficha de notificação física e paralelamente comunicar a ocorrência dos casos e/ou encaminhar a ficha de notificação a vigilância epidemiológica municipal (de acordo com as recomendações estabelecidas por cada município);
- Todos os casos confirmados de Covid-19 devem ser digitados no sistema de Monitoramento Estadual;
- Realizar isolamento de casos suspeitos e confirmados de Covid-19 e intensificar o monitoramento e rastreamento de contatos;
- Solicitar a realização do exame RT-qPCR para que seja realizada a vigilância genômica de novas variantes e a análise de painel viral para identificação de outros vírus circulantes no território;
- Todos os casos suspeitos ou confirmados das condições pós Covid-19: Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica (SIM-P) e Síndrome Multissistêmica em Adultos (SIM-A) devem ser notificados pelo profissional responsável, diretamente nos formulários online nos respectivos links: SIM-P: <https://redcap.link/simpcovid> e SIM-A: [https://redcap.link/sima\\_covid](https://redcap.link/sima_covid)
- Para o tratamento de pacientes adultos com Covid-19 hospitalizados por SRAG que necessitam de oxigênio por máscara ou cateter nasal, ou que necessitam de alto fluxo de oxigênio ou ventilação não invasiva, pode ser solicitada a medicação BARACITINIBE, de acordo com as orientações disponíveis na NOTA TÉCNICA Nº 03/2022 - DEAF divulgada no Diário Oficial do Estado (DOE) Nº 35.006 de 13/06/2022.



SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE PÚBLICA  
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE EPIDEMIOLOGIA  
DIVISÃO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise em Saúde e Doenças não Transmissíveis. Guia de vigilância epidemiológica Emergência de saúde pública de Importância nacional pela Doença pelo Coronavírus 2019 – COVID-19. Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. 1ª. Ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2022;134 p. Disponível em: <https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/biblioteca/guia-de-vigilancia-epidemiologica-covid-19-ms-2022/>

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis. **Diagnosticar para Cuidar. Plano Nacional de Expansão da Testagem para Covid-19 / PNE –Teste. Testa Brasil.** - 2a. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2022;72 p. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/search?SearchableText=pne%20teste>

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Resumo do Boletim InfoGripe - Semana Epidemiológica (SE) 40 2022. Análises com base nos dados inseridos no SIVEP-Gripe até o dia 10/10/2022. Semana epidemiológica 40: 02/10/2022 a 08/10/2022:** [recurso eletrônico] - Brasília: Ministério da Saúde, 2022; 20 p.

Belém, 18 de Outubro de 2022.

